

Eixo capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reguffe será candidato ao governo

O senador José Antônio Reguffe (União-DF) deve lançar nesta semana sua pré-candidatura ao Palácio do Buriti. Ele disse a amigos que a decisão será comunicada oficialmente aos partidos aliados. Na última eleição que participou, em 2014, Reguffe teve 826.576 votos, o que correspondeu a 57,61%. Agora ele terá 15 semanas para mostrar sua força. A meta é chegar ao segundo turno para disputar o governo com Ibaneis Rocha (MDB), que lidera as pesquisas.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Possíveis vices

Com o anúncio da pré-candidatura de Reguffe ao governo, começa a corrida para escolha do vice ou da vice na chapa. Entre os nomes cotados, estão a deputada Paula Belmonte (Cidadania), o pré-candidato ao governo do PSB, Rafael Parente, o ex-deputado Luiz Pitiman (Podemos) e o ex-deputado distrital Joe Valle (PDT). Mas tudo ainda depende de acertos. Parente teria de desistir da disputa ao Buriti. Paula precisa ganhar o embate com o senador Izalci Lucas (PSDB), na federação PSDB-Cidadania. E Joe se torna um possível vice se a senadora Leila Barros (PDT) abraçar o projeto e retirar a própria candidatura. Paula Belmonte pode também concorrer ao Senado. Mas o Novo, um dos partidos que integra a frente de apoio a Reguffe, lançou a pré-candidatura do advogado Paulo Roque.

Política no Entorno

Pré-candidata ao Senado, a deputada Flávia Arruda (PL) tem mantido contato com prefeitos do Entorno. Na semana passada, ela esteve em um almoço na Cidade Ocidental, a convite deles, para reforçar a parceria dos municípios da região com políticos do DF. Flávia também foi à festa de aniversário do Novo Gama. Ela segue os passos do ex-governador José Roberto Arruda, que sempre fez política na região.

Divulgação



Reprodução Redes Sociais



Outros mares

Rebeca Gusmão conhece o triunfo e a derrota, o céu e o inferno na sua trajetória como atleta. Agora, a ex-nadadora quer brilhar em outros mares. Filiou-se ao União Brasil e vai disputar um mandato de deputada distrital.

Dobradinha

Um encontro entre a deputada Celina Leão (PP-DF) e Damares Alves (Republicanos) alimentou rumores de uma parceria eleitoral. A ex-ministra, que é pré-candidata ao Senado, postou nas redes sociais duas fotos com Celina e disse que, em breve, haverá novidades.

Reprodução Instagram



Eleitorado no esporte

Presidente do PP-DF, Celina Leão tem dito que estará ao lado do governador Ibaneis Rocha se houver racha na base. Ela teve várias conquistas com impacto eleitoral na atuação na Secretaria de Esportes, onde esteve durante alguns meses e deixou uma aliada, Giselle Ferreira.

Anderson Torres receberá autoridades da América do Sul

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, receberá nesta quinta e sexta-feira, no Palácio da Justiça, ministros e altas autoridades da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname e Uruguai. Está programada a negociação de ações de prevenção e combate à criminalidade transnacional. O Brasil vai propor uma aliança estratégica. A ideia é que as forças de segurança sul-americanas cooperem, durante um período, no Centro de Cooperação Policial Internacional (CCPI), da Polícia Federal, no Rio de Janeiro. O objetivo é impulsionar o intercâmbio de dados de inteligência, a promoção de ações integradas e o planejamento de investigações conjuntas.

ED ALVES/CB/D.A.Press



SIGA O DINHEIRO R\$ 4.961.519.777,00

É o montante que os partidos vão receber neste ano da cota do Fundo Eleitoral para financiar as campanhas.



MANDOU BEM

O Partido Novo abriu mão de R\$ 90,1 milhões a que tinha direito no Fundo Eleitoral e devolveu aos cofres públicos os recursos que seriam destinados às campanhas dos candidatos do partido. Espera-se agora que financie as campanhas com lisura.



MANDOU MAL

O indigenista brasileiro Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram brutalmente assassinados na Amazônia quando faziam um trabalho de defesa dos indígenas e do meio ambiente e ferindo interesses de bandidos que dominaram a área.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A comissão eleitoral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) marcou para a próxima quinta-feira a eleição da lista sêxtupla no processo de seleção para a vaga aberta no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) com a aposentadoria do desembargador Humberto Adjuto Ullhôa. São candidatos o vice-procurador-geral de Justiça do DF, André Vinicius de Almeida, os procuradores José Firmo Reis Soub, Maurício Miranda e Eunice Carvalhido, e os promotores Flávio Milhomen, Libânio Rodrigues e Marilda dos Reis Fontineli. Apenas um nome não vai entrar. Em seguida, o TJDFT elegerá uma lista tripla para enviar ao presidente Jair Bolsonaro.



"Jesus não comprou uma pistola porque não tinha na época em que viveu"

Presidente Jair Bolsonaro

"Dizer que Cristo não usava pistola porque não existia é blasfêmia, sacrilégio. Cristo era um pacificador. Liderou multidões e mudou os rumos da humanidade por meio das palavras e pelo exemplo. Nunca carregou armas"

Senadora Simone Tebet (MDB-MS)



SÓ PAPOS



Isac Nóbrega/Presidência da República

Ed Alves/CB/DA.PRESS



À QUEIMA ROUPA

LEANDRO GRASS DEPUTADO DISTRICTAL

Pré-candidata da federação PT-PV-PCdoB ao Governo do Distrito Federal



Ed Alves/CB/DA.Press

"Há muitos exemplos, aqui no DF e no Brasil, de candidatos pouco conhecidos que ganharam as eleições. E é para que os candidatos se apresentem e mostrem o que propõem que temos pela frente a campanha eleitoral"

Faltam 15 semanas para as eleições, e o senhor ainda é pouco conhecido para a maioria da população do DF. Sua candidatura vai prosperar?

Vai prosperar e vamos vencer. Há muitos exemplos, aqui no DF e no Brasil, de candidatos pouco conhecidos que ganharam as eleições. E é para que os candidatos se apresentem e mostrem o que propõem que temos pela frente a campanha eleitoral, com liberdade para pedir voto e expor seus programas nas ruas, em reuniões, debates e programas no rádio e na televisão. Tenho certeza de que iremos para o segundo turno, quando, então, derrotaremos Ibaneis, unindo a maioria dos eleitores do DF, que desaprova seu desastroso governo.

Acredita que a decisão sobre sua pré-candidatura tomada pela federação PT-PV-PCdoB seja definitiva ou ainda pode haver negociação com outros partidos?

A minha candidatura ao governo e a da professora Rosilene Corrêa ao

Senado são definitivas e irreversíveis. A nossa Federação está convidando outros partidos do nosso campo político e que apoiam a candidatura de Lula a se coligarem conosco, mas o que temos a oferecer, além da participação em um projeto que será vitorioso, são a candidatura a vice-governador e as suplências da candidatura ao Senado.

Sua chapa já tem pré-candidata ao Senado, a professora Rosilene Corrêa. Quem vai ser vice?

Estamos discutindo a ampliação de nossa aliança contra as reeleições de Bolsonaro e de Ibaneis. O lugar de vice está aberto, podendo ser ocupado por um partido que se coligue conosco. De qualquer maneira, se isso não acontecer, temos ótimos nomes no PCdoB e no PT.

Acredita que Lula estará na sua campanha? Vai ajudar?

Claro que estará, pois eu sou o candidato da Federação em que estão Lula e seu partido. Ele vai nos ajudar, e muito, pois lidera as

pesquisas, será o mais votado no Brasil e no DF. Será o próximo presidente da República.

Com uma polarização tão forte nacionalmente, a associação de sua candidatura à de Lula puxará a popularidade e a rejeição do petista. Dá para vencer a disputa ao governo nesse cenário?

O mesmo pode se aplicar a Ibaneis: a associação dele à candidatura de Bolsonaro puxará a popularidade e a rejeição desse candidato de extrema-direita. Ou seja, os campos estão bem delimitados e tenho certeza de que a maioria dos eleitores optará por Lula. Vivemos uma crise social sem precedentes. Ibaneis e Bolsonaro conseguiram fazer com que o DF fosse o lugar em que a pobreza mais aumentou no Brasil nesses últimos dois anos. Essa será a eleição da democracia contra o autoritarismo, da civilização contra a barbárie, dos que se preocupam com o povo contra os que governam para os milionários e poderosos.

Qual é o ponto fraco da candidatura de Ibaneis à reeleição?

Ele mesmo é o seu ponto fraco, pelo péssimo governo que está fazendo, pelos compromissos que assumiu e não cumpriu, pela incompetência na gestão, especialmente na saúde e no transporte, pelo modo irresponsável e negacionista com que enfrentou a pandemia, pelas acusações de corrupção e irregularidades. Em resumo, Ibaneis é o ponto fraco de Ibaneis.

Acredita na união entre todas as candidaturas ao governo que estão na campanha de Lula?

Sim, e é o que desejamos e buscamos. Temos de estar unidos contra Ibaneis e já estamos conversando com o PSB, o PSol e o Solidariedade. Mantenho um bom relacionamento com outros pré-candidatos que não estarão conosco no primeiro turno. Esperamos estar juntos no DF não só pela eleição de Lula e pela derrota de Bolsonaro como pela minha eleição e a derrota de Ibaneis.